

O Secretariado Executivo e sua formação: as línguas estrangeiras e a grade curricular dessa graduação

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2025.23.3.10175>

Andréia C. Roder Carmona-Ramires¹, Camilla Tamborim²

Resumo: A graduação em Secretariado Executivo é composta por uma grade curricular multidisciplinar, pois várias são as áreas de conhecimento que formam esse curso. Mas quais seriam as disciplinas que podem ser consideradas nucleares para essa formação? Neste estudo visamos comparar e analisar as grades curriculares dos cursos de Secretariado Executivo oferecidos em Instituições públicas do Estado do Paraná a fim de identificar quais disciplinas podem ser consideradas como integrantes do núcleo comum de formação desse profissional. Metodologicamente, esta pesquisa foi desenvolvida por meio de investigações bibliográficas (Amado, Pedro 2002; Severino, 2013) e documentais (Fachin, 2006). Fundamentamos nossas discussões teóricas em autores da área de Secretariado Executivo (Sabino; Rocha, 2004), (Anjos; Lira, 2019), (Maia, 2015), (Alcantara, 2012). Por conseguinte, objetivamos contribuir com discussões que fomentem o melhor desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem na graduação em Secretariado Executivo no Brasil, sobretudo para fortalecer pesquisas na área do bacharelado.

Palavras-Chave: Secretariado Executivo, Graduação, Grade Curricular.

Executive Secretariat and their training: foreign languages and the curriculum of this Graduation

Abstract: The Executive Secretariat degree is made up of a multidisciplinary curriculum, as there are several areas of knowledge that make up this course. But which subjects can be considered core to this degree? The aim of this study was to compare and analyze the curricula of Executive Secretariat courses offered at public institutions in the state of Paraná to identify which subjects can be considered as part of the common core of this professional's training. Methodologically, this research was developed through bibliographical (Amado, Pedro 2002; Severino, 2013) and documentary (Fachin, 2006) investigations. Theoretically, we based our discussions on authors from the fields of Executive Secretariat (Sabino; Rocha, 2004), (Anjos; Lira, 2019), (Maia, 2015), (Alcantara, 2012). Therefore, we aim to contribute to discussions that foster better development of teaching and learning processes in undergraduate Executive Secretariat programs in Brazil, especially to strengthen research in the bachelor's degree area.

Keywords: Executive Secretariat, Undergraduate, Curricula.

Introdução

Ao longo da história, devido a acontecimentos sociais, econômicos, políticos e históricos, a carreira de Secretariado Executivo (doravante SEC), como em qualquer área,

¹ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Professora Associada na Universidade Estadual do Paraná – (UNESPAR – Apucarana) – Paraná – Brasil. andreia.carmona@unespar.edu.br <https://orcid.org/0000-0003-1482-6586>

² Secretária Executiva – Egressa da Universidade Estadual do Paraná – (UNESPAR – Apucarana) – Paraná – Brasil. camilla_tamborim@hotmail.com <https://orcid.org/0009-0000-4038-7017>

teve considerável transformação. Na atualidade, as atribuições do passado deram lugar a tarefas mais abrangentes e complexas que são executadas por um profissional que se apresenta, atualmente, mais polivalente e atuante em diversas áreas do saber.

A respeito da origem da profissão de Secretário, sabe-se que seus “antepassados” eram os monges copistas. Esses eram homens dotados de grande conhecimento, pois tinham acesso a literaturas, sendo considerados intelectuais, homens cultos com o dom da escrita, ainda na Idade Média (Nunes, 2018). Por conseguinte, tinham atuação destacada devido a quase inexistência de pessoas letradas naquela época (Haskins, 2015).

Nas considerações de Sabino e Rocha (2004), encontramos ratificação da ideia de que o perfil dos escribas teve influência na formação da profissão de Secretariado Executivo, pois

a valorização de habilidades diversas e perfeito domínio do idioma, da literatura e da história do seu país foram características exigidas a esses assessores de Reis, Imperadores, Filósofos e líderes. Tais características incorporariam, mais tarde, o perfil do profissional de secretariado” (Sabino; Rocha, 2004, p. 04).

Tratando mais especificamente do século XX, o profissional de secretariado foi considerado como um agente que servia café e atendia ao telefone, desenvolvendo funções básicas no âmbito empresarial. Contudo, hodiernamente, o secretário executivo (SE) está inserido nas organizações em vários segmentos, desde a área de recursos humanos até mesmo assessorando diretores em reuniões e decisões. Deste modo, esse profissional passou a ser uma peça-chave nas estruturas organizacionais, participando cada vez mais de processos decisórios da empresa e, muitas vezes, substituindo os executivos em situações diversificadas (Anjos; Lira, 2019).

Por participar de uma graduação constituída por uma grade curricular multidisciplinar, que lhe possibilita uma atuação em diferentes áreas profissionais, o aluno de SEC deve, entre inúmeros conhecimentos, desenvolver sua competência linguística não somente em sua língua materna, contudo, também em língua estrangeira (LE), haja vista que esse profissional tem em seu “DNA” grande possibilidade de desenvolver atividades com negociadores de outras línguas e culturas diferentes da sua, em diversos setores da empresa na qual atuará.

Portanto, perscrutar sobre o lugar das LE e de outras disciplinas participantes do currículo das formações discentes do SE é fator imprescindível para a busca pelo melhor

desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem desse futuro profissional, de maneira geral.

Para tanto, realizamos uma pesquisa na plataforma *Google*, aplicando o termo “Secretariado Executivo em Universidades Públicas no Paraná” e essa busca na referida plataforma nos apresentou alguns dados. O critério para a escolha das Instituições de Ensino Superior (IES) participantes desta pesquisa foi o de todas serem universidades públicas do Paraná e que ofertassem o curso de Secretariado Executivo. Como resultado, obtivemos quatro universidades públicas, que são, a seguir, descritas e nomeadas utilizando-nos das letras de A até D.

Nesse contexto, por objetivo geral buscamos analisar as grades curriculares³ de cursos de Secretariado Executivo das Instituições selecionadas, a fim de conhecer o perfil do curso.

Nossos objetivos específicos são: (I) investigar as grades curriculares das IES encontradas; (II) verificar quais as cargas horárias das disciplinas convergentes observadas nas grades; (III) analisar e apontar quais as convergências e/ou divergências com relação a formação das matrizes curriculares das universidades pesquisadas.

A seguir, apresentamos as bases teóricas e metodológicas que deram sustentação à realização desta investigação.

Metodologia

Para estabelecermos um panorama de disciplinas que possam ser consideradas participantes do núcleo comum de formação do SE é que desenvolvemos esta pesquisa, haja vista que a graduação em SEC é composta pela presença de disciplinas advindas de várias áreas do conhecimento, entre elas as LE.

Esse objetivo está relacionado com o fato de que, ao conhecermos as disciplinas convergentes nos cursos de SEC nas IES, compreendemos quais são os campos mais relevantes para essa área de formação na busca pelo desenvolvimento de um ensino mais direcionado ao atendimento das necessidades reais de aprendizagem do acadêmico e futuro profissional de SEC.

O levantamento de dados ocorreu por meio da plataforma *Google*, aplicando o Termo “Secretariado Executivo em Universidades Públicas no Paraná”.

³ Esclarecemos que neste estudo nos atemos somente a observação das grades curriculares das graduações em Secretariado Executivo, não analisando as ementas relativas a cada disciplina encontrada nas diferentes Instituições Públicas pesquisadas.

Embasamo-nos na investigação de *websites*, pois entendemos, assim como Fachin que “o uso da internet na atividade estudantil, ampliou-se de maneira entusiástica sob forma de pesquisa e até mesmo de estudos nas diversas áreas pedagógicas [...]” (Fachin, 2005, p. 124).

Após a identificação das IES que ofertam o curso objeto desta análise, perscrutamos nos *websites* de cada instituição dados sobre as disciplinas ofertadas, observando também as carga-horárias destinadas a cada disciplina.

No decorrer da pesquisa, deparamo-nos com poucas IES que oferecem o curso de SEC no Paraná, haja vista que nesse Estado contamos com 11 Universidades Públicas e em somente 4 delas encontramos o referido curso. Essas IES serão aqui referenciadas pelas letras A, B, C e D.

Por conseguinte, entendemos que esta pesquisa está pautada em estudos de cunho bibliográfico, pois nos fundamentamos em informações e conhecimentos advindos de vários autores. Segundo Amado e Pedro (2002, p.65),

a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre um determinado assunto, tema ou problema.

Sendo assim, observamos que “a pesquisa bibliográfica constitui o procedimento básico para os estudos monográficos. [...] Como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica” (Cervo *et al* 2007, p. 61).

Para entendermos melhor, Severino (2013, p. 106) destaca que,

a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do regime disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Ainda para a elaboração deste trabalho foi utilizado também o método de pesquisa documental, pois ao observarmos as grades curriculares dos cursos de SEC, investigamos “documentos a fim de se poder descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características” (Amado; Pedro, 2002, p. 67).

De acordo com as considerações de Fachin (2005, p. 146),

para a pesquisa documental, considera-se documento qualquer informação sob forma de textos, imagens, sons, sinais em papel/madeira/pedra, gravações, pinturas, incrustações e outros. São considerados ainda os documentos oficiais, como editoriais, leis, atas, relatórios, ofícios, ordem régia etc., e os documentos jurídicos oriundos de cartórios, registros gerais de falência, inventários, testamentos, escrituras de compra e vendas, hipotecas, atestados de nascimento, casamentos, óbitos, entre outros.

Observamos que “a pesquisa documental corresponde a toda informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visualizada” (Fachin, 2005, p. 146). Esse autor também chama a atenção para a importância de se atentar aos materiais coletados, pois

deve-se aos avanços tecnológicos, a importância de se resgatar a exata dimensão das informações coletadas pelo pesquisador para eventuais aborrecimentos que poderão originar. As informações, sejam elas de que natureza for, no campo das ciências, deverão ser devidamente analisadas antes de serem destinadas à publicação (Fachin, 2005, p. 124).

Na visão de Severino a

pesquisa documental, tem-se como fontes documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documento legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir do qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (Severino, 2013, p. 107).

Ao elaborarmos nossa análise, verificamos que as universidades pesquisadas não são unâimes na escolha pela oferta das mesmas disciplinas, pois não possuem a mesma grade curricular, contendo semelhanças em algumas e divergências em outras disciplinas constantes em suas grades.

Fundamentação teórica

Secretariado Executivo: Princípio e Evolução

No mundo hodierno, várias são as áreas possíveis de atuação para um profissional graduado em SEC. Observamos o crescimento pela busca deste profissional pelas empresas, mais acentuadamente, a partir do advento da globalização, haja vista que nesse processo de interação entre áreas negociais, inúmeros são os países nos quais o SE pode atuar.

Todavia, nem sempre foi assim. A origem dessa profissão se deu em tempos muito remotos. Os escribas, ou monges copistas, de acordo com alguns autores, foram os primeiros secretários, pois esses eram os personagens da antiguidade que dominavam amplos conteúdos intelectuais, principalmente a escrita.

Por conseguinte, “cabia ao escriba exercer funções de secretário, copista, contador, geógrafo, arquivista, historiador, linguista e escritor” (Maia, 2015, p. 27)

Alcantara (2012, p. 21) pontua que “a palavra secretária/secretário tem origem no latim e é derivada de palavras que possuem um significado como de segredo ou *segredo*, como *Secretarium* que quer dizer conselho privado e *Secretum* que significa lugar retirado”

Portanto, ao observamos a etimologia daquela palavra, ousamos afirmar que o profissional de SEC nos remete à ideia da discrição, confiabilidade, posto que essa é considerada uma característica marcante atrelada a essa profissão.

Com o passar do tempo, as mudanças sociais, tecnológicas e econômicas influenciaram diretamente a organização do trabalho. A partir de 1914, com a Primeira Guerra Mundial, os homens estavam nos campos de batalha e, assim, devido à necessidade, as mulheres saíram de seus lares e assumiram postos de trabalhos para suprir a escassez de mão de obra, bem como sua própria subsistência (Maia, 2015). Esse pode ser um fator que explica a presença acentuada da figura feminina como profissionais na área de SEC, ainda que existam homens que também a exerçam.

No Brasil, em meados de 1960, do século XX, com o surgimento das indústrias automobilísticas multinacionais, houve novas oportunidades ao secretário, incluindo a formação em nível superior. A Universidade Federal da Bahia foi, em 1969, a primeira a oferecer o curso na modalidade de Bacharelado em SEC, constituindo o início das ações formativas que iriam contribuir com o reconhecimento da profissão no mercado de trabalho.

Em 1970, mais uma universidade deu início à oferta do curso, sendo ela a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Esta instituição também ofertou o curso na modalidade bacharelado, sendo a primeira reconhecida pelo Ministério da Educação em 1978. Nas considerações de Sabino e Júnior (2011, p.10)

o reconhecimento do curso da UFPE ocorreu no mês anterior à promulgação da primeira Lei de regulamentação da profissão de secretário, a qual previa a exigência de formação apenas em nível secundário. Essa legislação tornou o Brasil pioneiro e o único país, até

os dias atuais, que incluiu o Secretariado no rol de suas profissões regulamentadas.

A partir da relevância dessa profissão no meio laboral, foi criada, em 1976, a Associação Brasileira de Entidades de Secretárias – Abes. Essa associação,

passou a estimular diversos eventos de congregação e mobilização política e profissional. O Resultado mais expressivo da organização da categoria secretarial nacionalmente foi o surgimento da lei 6.556/78, a qual foi o primeiro documento a reconhecer o Secretariado e regulamentar as atribuições, todavia, nesta lei o trabalho de Secretariado ainda era tomado como “atividade” e não “profissão” (Nonato Júnior, 2009 *apud* Maia, 2015, p. 101).

Entretanto, foi na década de 80, do século XX, que ocorreram os principais avanços da profissão, quando se criou o Código de Ética e a Lei de Regulamentação de SEC, fatos que aconteceram por meio da intervenção da constituição dos sindicatos de classes e da Federação Nacional das Secretárias e dos Secretários - Fenassec.

Maia (2015, p. 27), pontua que

a Fenassec - Federação Nacional das Secretárias e dos Secretários - foi criada em 31 de agosto de 1988 em Curitiba, Paraná, é uma entidade sindical de segundo grau, de direito privado, sem fins lucrativos, representativa da categoria secretarial em todo o território nacional. Legalmente reconhecida pelo Ministério do Trabalho em 07 de março de 1990.

E foi a partir dos anos 90, do século XX, que o profissional de SEC passou a ter mais espaço nas empresas e a desempenhar a comunicação interpessoal, o comportamento organizacional, empreendedor, atividades de gestão de pessoas e liderança, podendo participar das tomadas de decisões dentro das organizações.

Por conseguinte, “a secretária deixou de desempenhar um papel passivo, de simples executora de ordens e de tarefas mecânicas e passou a ser uma profissional ativa e participante, cada vez mais integrada aos negócios” (Veiga, 2007, p. 21).

Destarte, observamos que a transformação ocorrida no papel desempenhado pelos SE foi expressiva e, na atualidade, várias outras competências são exigidas daqueles, para sua constituição como profissional competente no mundo atual.

O Secretário Executivo no mundo hodierno: formação acadêmica e novas atribuições

Como exposto anteriormente, o SE alcançou um espaço considerável dentro das organizações, pois esse profissional é formado a partir de uma graduação multifacetada, elaborada por meio do estudo advindos de várias áreas do conhecimento.

Como consequência dessa formação, atualmente, o profissional de secretariado está inserido em vários departamentos dentro das organizações podendo atuar na direção, no marketing, na seção financeira, nos recursos humanos, no setor comercial, além de muitas vezes atuar também como assessor, entre outras funções. Assim, “a(o) secretária(o⁴) deve estar atenta às mudanças, interpretar e identificar as novas qualificações exigidas pelo mercado de trabalho” (Veiga, 2007, p. 20).

Por conseguinte, devido a seus conhecimentos adquiridos durante a graduação, o SE pode atuar como tradutor, promotor de eventos, bem como enveredar-se pelo caminho da pesquisa acadêmica, sendo docente universitário. Anjos e Lira pontuam que “o caminho do secretariado propriamente até à docência do ensino superior pode ser longo e árduo, mas com muitas transformações e excelentes resultados” (2019, p. 43).

Dentre as muitas atribuições possíveis, a Lei nº 9.261, de 1996, traz, em seu Art.4º, que cabe, ainda, ao secretário(a) executivo(a):

Art.4º - São também atribuições do Secretário Executivo:
 IV - Redação de textos profissionais especializados, inclusive em **idioma estrangeiro**;
 VI - Taquigrafia de ditados, discursos, conferências, palestras de explanações, inclusive em **idioma estrangeiro**.
 VII - versão e **tradução em idioma estrangeiro**, para atender às necessidades de comunicação da empresa (grifos nossos).

Portanto, passando o SE a ser considerado como membro relevante da equipe no mercado de trabalho, nesse período globalizado, multinacionais buscam profissionais que além de apresentarem domínio das técnicas secretarias, apresentem também fluência em um ou mais idiomas.

De acordo com Liberato (1993 *apud* Santos, 2012, p. 3) “as línguas estrangeiras tem se constituído como uma espécie de ‘segunda língua materna’ e a língua inglesa, de modo especial, como a mais usual e solicitada pelas organizações corporativas”.

Portanto, neste trabalho, buscamos analisar e descrever como são formadas as grades curriculares dos cursos de graduação em Secretariado Executivo, de IES públicas do Estado do Paraná, observando mais atentamente as disciplinas de LE.

⁴ Adendo nosso.

Resultados e Discussão

Conforme supramencionado, desde o início da profissão do SE houve mudanças significativas em sua atuação profissional. Assim, o profissional necessitou acompanhar essa evolução, buscando capacitar-se e adaptar-se às novas atribuições e exigências do mercado de trabalho. Para que haja excelência nesse âmbito profissional, muitas são as disciplinas específicas necessárias à formação do SE. Nesta seção, apresentamos nossas considerações a respeito dos dados coletados nesta pesquisa.

Universidades Pesquisadas

Constatamos que há no Paraná 11 universidades públicas, entretanto somente 4 delas ofertam o curso de SEC. Consideramos essa oferta baixa se comparada ao leque de abrangência de atuação desse profissional em muitas áreas de conhecimento.

A região do oeste do Paraná possui a Universidade A. Fundada em 31 de dezembro de 1987, essa IES disponibiliza o curso de SEC apenas em um de seus Campus. A região norte do Estado se destaca oferecendo o curso em 3 universidades, sendo elas aqui mencionadas como B, C e D. A Universidade B, fundada em 12 de junho de 2013, oferta o curso de SEC apenas no campus de Apucarana.

A Universidade C, fundada em 6 de novembro de 1969, contém 6 campi e o curso de SEC é oferecido apenas no Campus de Maringá. Já a Universidade D, foi fundada em 28 de janeiro de 1970.

Grades Curriculares, em Secretariado Executivo de Instituições Estaduais Superiores do Paraná

Ao identificarmos as disciplinas que estão presentes em todas as universidades analisadas, bem como aquela que está presente em apenas uma IES, inferimos que talvez essa disciplina díspar possa não ter tanto destaque na formação do futuro profissional de secretariado, haja vista que se encontra em apenas uma grade curricular.

Embora encontremos, a partir da análise das grades curriculares das IES pesquisadas, algumas diferenças entre as disciplinas ofertadas, temos disciplinas que são desenvolvidas nas 4 universidades, sendo semelhantes em sua grade curricular no primeiro ano de ensino, como é o caso de Técnicas Secretariais e língua estrangeira. Entendemos, assim, que as grades curriculares do segundo ano, das 4 universidades pesquisadas, apresentam algumas convergências, unâimes, com relação a oferta de

disciplinas, A disciplina de LE está presente durante todo o período de formação do profissional nos 4 anos da graduação, nas 4 IES pesquisadas, ainda que oscilando o número da carga horária a ela destinada⁵. Supúnhamos que as disciplinas de LE teriam sim um destaque nas grades curriculares analisadas, devido a necessidade de aprendizagem desta disciplina para alunos como os de SEC, que tem grande probabilidade de contato com ambientes corporativos internacionais. Todavia não imaginávamos que as LE estariam presentes em todas as IES pesquisadas e apresentando uma relevância significativa no currículo, posto que todas as universidades pesquisadas dispõem de mais de 100h de carga horária relegadas à disciplina de LE.

Comparando as instituições daquela graduação, notamos ainda que as Universidades B e D apresentam Matemática Comercial e Financeira e Sistema de Informação Gerencial, as Universidades D e A ofertam a disciplina de Comunicação Organizacional, Gestão Secretarial, e as IES C e D ofertam a disciplina de Psicologia das Relações Humanas. A IES C oferta também Gestão Secretarial.

Traçando um paralelo, agora voltado para a análise dos terceiros anos de curso, também não observamos unanimidade de ofertas de mesmas disciplinas em todas as instituições.

Por fim, em seu último ano, 4º, a universidade A oferta ao discente a possibilidade da escolha de uma disciplina optativa para complemento em sua grade curricular, todavia qual é essa disciplina não é mencionado, nem mesmo quais seriam as opções possíveis.

A partir desses paralelos, observamos que muitas das disciplinas presentes nas grades curriculares da graduação em SEC não são estudadas no mesmo ano de ensino nas 4 IES analisadas. Obviamente esse fato pode ser devido a autonomia de cada instituição que possibilita as IES escolherem quais anos são mais adequados para o desenvolvimento de determinadas disciplinas, voltando sua atenção para as necessidades de seu público acadêmico, ou seja, em conformidades com suas necessidades regionais.

Disciplinas Convergentes

Por entendermos, a partir da pesquisa realizada, que a graduação em SEC é advinda de uma grade curricular multifacetada, verificamos ser necessário apresentar uma

⁵ Foram encontradas línguas estrangeiras como Língua Espanhola, Língua Inglesa e Língua Francesa nas grades curriculares pesquisadas.

tabela para a exposição das horas destinadas às disciplinas que são convergentes nas IES pesquisadas:

Tabela 2: Disciplinas Convergentes nas 4 IES pesquisadas

Disciplinas	A	B	C	D
Língua Inglesa	136h	120h	136h	120h
Língua Espanhola	136h	120h	136h	120h
Estágio Supervisionado	272h	240h	238h	230h
Direito	68h	60h	68h	60h
Técnicas Secretariais	68h	120h	68h	60h
Contabilidade	68h	60h	68h	60h
Metodologia	68h	60h	68h	60h
Administração	68h	60h	68h	60h
Gestão de Eventos	136h	60h	68h	60h

Fonte: Elaborado pelos autores

Muitas disciplinas são convergentes nas 4 universidades e assim são desenvolvidas durante os anos de aprendizagem, nos permitindo afirmar que elas, constatadas em todas as IES participantes desta pesquisa, podem ser consideradas, possivelmente, como as principais para a formação do profissional de SEC no Estado do Paraná, respondendo a nossa questão inicial de investigação.

Por conseguinte, as disciplinas apresentadas na tabela anterior, embora divirjam em alguma questão de carga horária, são ofertadas nas quatro grades curriculares analisadas constituindo, assim, no nosso entendimento, o eixo centra da formação em SEC. Verificamos que as horas relegadas às referidas disciplinas são próximas em todas as graduações, fazendo-nos pensar que essas podem ser consideradas como as que são basilares, fundamentais, nucleares para a formação do futuro profissional de SEC e podem, por isso, serem consideradas as disciplinas de núcleo comum dessa formação.

Chama-nos a atenção a disciplina de Gestão de eventos, posto que essa possui na universidade A 136 horas de estudo. Entretanto, nas outras universidades, B e D, é ofertada com 60 horas e na IES C, com 68 horas de trabalho. Essa diferença sobre as horas de oferta da referida disciplina faz-nos pensar que provavelmente Gestão de Eventos seja uma matéria importante na IES A e que, possivelmente, essa IES tem por finalidade formar um profissional de SEC com esse perfil.

Destacamos também que a disciplina de Estágio Supervisionado é a matéria com maior número de horas para seu ensino nas grades curriculares analisadas, sendo mais de 200 horas destinadas a essa disciplina. Portanto, supomos que todas as IES pesquisadas

dão relevância a prática das atividades secretariais do estudante de graduação, futuro profissional da área.

Outro ponto que nos chama a atenção é em relação a disciplina de Técnicas Secretarias, posto que na universidade B sua carga horária é de 120 horas, dando-nos inferir que o foco dessa universidade é maior na área de desenvolvimento das técnicas de trabalho para esse futuro profissional.

A respeito do estudo da LE, todas as IES ofertam as LE inglês e espanhol em suas grades e essas disciplinas possuem carga horária destacável nos currículos analisados, com mais de 100 horas de estudo. Esse fato corrobora nossa constatação, embasada no Artigo 4º, da Lei de nº 7.377/85, que discorre sobre a necessidade de conhecimento sobre línguas estrangeiras para o profissional de SEC.

Todas as IES que formaram parte desta pesquisa solicitam a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no último ano do curso. Esse fato nos faz entender que, além de todas as outras atividades que são fomentadas nas IES participantes deste trabalho, o viés acadêmico também tem seu espaço dentro das 4 universidades analisadas. Ao solicitar a realização de um trabalho de pesquisa para final de curso, as IES que ofertam a graduação em SEC não privilegiam somente o ensino de áreas técnicas da profissão em SEC, contudo, também o estudo e promoção da área humanística de investigação.

Destarte, observamos que as IES pesquisadas possuem currículos que ofertam várias disciplinas similares e assim, entendemos que essas podem ser consideradas como intrínsecas da formação do futuro SE.

Disciplinas Divergentes

Tratando agora, mais especificamente a respeito das divergências encontradas, observamos diferenças na estrutura das suas grades curriculares.

Um exemplo é a disciplina de Arquivística I, que aparece ofertada somente na universidade C, assim como as disciplinas de Elementos da Economia e 3 línguas estrangeiras, sendo elas o inglês, o espanhol e a língua francesa. Porém, nessa IES, o discente escolhe duas das três LE ofertadas com a junção da disciplina de tradução, nos fazendo inferir que essa universidade forma profissionais com perfil mais voltado para a área da tradução, diferindo das outras IES, voltadas mais para o campo de gestão de empresas.

A universidade B é a única a oferecer a disciplina de Sociologia Organizacional, Filosofia e Geografia Internacional.

Outro ponto de divergência entre as grades analisadas está presente no fato de observarmos as disciplinas de Automação de Escritórios e Comércio Internacional sendo ofertadas somente na IES D. Apenas a IES A oferece Estratégia Empresarial.

Portanto, conforme podemos observar na tabela a seguir, também há divergências entre as disciplinas ofertadas nas 4 IES pesquisadas:

Tabela 3: Disciplinas Divergentes das IES Pesquisadas

A	Estratégia Empresarial		
B	Sociologia Organizacional	Geografia Internacional	Filosofia
C	Arquivística I	Francês Opcional	Elementos da Economia
D	Comércio Internacional	Automação de Escritório	

Fonte: Elaborado pelos autores

Considerações finais

O perfil do secretário foi se modificando com o passar dos anos e o que antes se resumia a realização de atividades como atender telefones, fazer e servir café, ser recepcionista entre outras funções mais rotineiras, passou a seguir os avanços da tecnologia se tornando um trabalho de muito mais responsabilidade.

Assim, o secretário necessitou capacitar-se e adaptar-se às novas atribuições e a profissão ganhou espaço dentro das organizações. Com as grades curriculares ofertada nas universidades formadoras desse profissional, multifacetada, ele tende a ter a facilidade de atuar em diversas áreas.

Neste estudo sobre as universidades públicas no Paraná podemos notar quais são as disciplinas convergentes e relevantes para o curso de SE e as que são divergentes entre as grades curriculares analisadas. Verificamos que as universidades pesquisadas não são unâimes na escolha pela oferta das mesmas disciplinas, pois contém semelhanças em algumas e divergências em outras disciplinas constantes nas grades.

Assim, notamos que na grade curricular da graduação em SE há várias disciplinas convergentes tais como Técnicas Secretariais; Cerimonial; Gestão Secretarial; Estágio Supervisionado, língua portuguesa e, pelo menos uma LE.

Destarte, destacamos as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Direito, Técnicas Secretariais, Contabilidade, Metodologia, Administração, Gestão de eventos e Estágio Supervisionado, como sendo as constantes nas 4 IES pesquisadas. Esse fato nos faz inferir que essas disciplinas podem ser consideradas como sendo as possíveis pedras fundantes dessa profissão, estabelecendo – as como as pertencentes a núcleo comum de formação do SE.

As disciplinas como Filosofia, Geografia Internacional, Automação de escritórios, Arquivística e Comércio internacional foram encontradas em somente uma IES, fato que nos faz pensar que possivelmente tais disciplinas possam ser importantes apenas para essa comunidade acadêmica em específico.

Ao conhecermos quais disciplinas podem ser consideradas fundamentais para a formação do SE, há a possibilidade de se analisar quais são os gêneros discursivos mais trabalhados em cada disciplina das necessárias ao futuro profissional. Esse trabalho mais direcionado ao desenvolvimento profissional do aprendiz fomentará um melhor desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, em sua futura profissão.

Por fim, consideramos que com esta pesquisa, podemos auxiliar mais debates a respeito de investigações que versem sobre o conhecimento de disciplinas que sejam centrais para a formação do profissional de SEC, objetivando mais destaque para estudos voltados a esse futuro profissional, seja ela em qualquer área de atuação, desde promotor de eventos, tradutor a assessor gerencial.

Evidenciamos que as questões aqui abordadas podem ser utilizadas futuramente para pesquisas, a fim de esclarecer e elucidar o interesse e conhecimento dos discentes em outros diferentes momentos de estudo sobre a formação do acadêmico em SEC.

Referências

ALCANTARA, Lisandra dos Santos. **Secretariado: Origem e Evolução.** 2012. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/secretariado-origem-e-evolucao/20935>. Acesso em: 14 jun. 2021.

ANJOS, Keli Pereira dos. LIRA, Monica. **O Futuro do Secretariado: Educação e Profissionalismo**. Ed. 1, São Paulo: Literare books Internacional, 2019.

CERVO, Amado. *et al.* **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2007.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

G1 PARANÁ. Das 11 universidades do Paraná, 10 vão exigir passaporte de vacina – 2022. Disponível em:<https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com/google/amp/pr/parana/noticia/2022/01/07/das-11-universidades-publicas-do-parana-5-vao-exigir-passaporte-de-vacina-confira-lista.ghtml>. Acesso em: 19 de março de 2022.

HASKINS, Charles Homer. **A Ascenção das Universidades**. Camboriu: Danubio, 2015.

MAIA, Fernanda Landolfi. OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Secretariado em Pauta**. 1 ed. São Paulo: Intersaber, 2015.

NUNES, Ruy Afonso da Costa. **História da Educação na Idade Média**. São Paulo: Kirion, 2018.

SABINO, Rosimeri Ferraz. JÚNIOR, José Alberto Ferreira de Andrade. Secretariado: Formação e Mercado no Estado de Sergipe. **Revista de Gestão e Secretariado**. São Paulo, 2011, (04-31) Vol. 2. Número 1, ISBN/ISSN 2178-7010.

SANTOS, Marcos Pereira dos. Importância do Domínio de Línguas Estrangeiras pelos Profissionais de Secretariado Executivo para Atuação no Mercado de Trabalho em Tempos de Globalização: Uma Abordagem Crítico Reflexiva. **Revista de Gestão e Secretariado**. São Paulo, 2011 (94-108) Vol. 3. Número 1, ISBN/ISSN 2198-7010.

SARNEY, José. PAZZIANOTTO, Almir. **Dispõe Sobre o Exercício da Profissão de Secretário e dá outras providencias**. 1985. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17377.htm. Acesso em: 07 de maio de 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Universidade Estadual de Londrina: **Secretariado Executivo**. Disponível em: <https://portal.uel.br/home/>. Acesso em: 01 de setembro de 2022.

Universidade Estadual de Maringá: **Secretariado Executivo Trilíngue**. Disponível em: <http://www.uem.br/estude-na-uem/graduacao/cursos-de-graduacao>. Acesso em: 01 de setembro de 2022.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná: **Secretariado Executivo Trilíngue**. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/>. Acesso em: 01 de setembro de 2022.

Universidade Estadual do Paraná: **Secretariado Executivo Trilíngue**. Disponível em: <https://www.unesp.br/>. Acesso em: 01 de setembro de 2022.

VEIGA, Denise Rachel. **Técnicas e Comportamento**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2007.

Submissão: 10/01/2025. **Aprovação:** 18/11/2025. **Publicação:** 15/12/2025.